

Visão privilegiada da beleza

12

FOTOS: MAURÍCIO CAMARGO

**BRASÍLIA
DESCORTINA
ÂNGULOS RAROS
PARA PILOTOS
DE ULTRALEVE QUE
COLOREM O CÉU**

CARLOS HUNGRIA

Eles quase passam despercebidos, afinal, não são barulhentos. Chamam mais a atenção pelo colorido de suas asas do que por sua potência e envergadura. Vistos por quem está em terra, se mostram frágeis, como se feitos com arame e papel crepom. O nome ultraleve faz sentido, pois voam como se estivessem simplesmente seguindo o ritmo das ondas do vento no céu.

Mas é de dentro de uma máquina como esta, aparen-

► **Felizes são os pilotos que têm o privilégio de observar o conjunto da Esplanada**

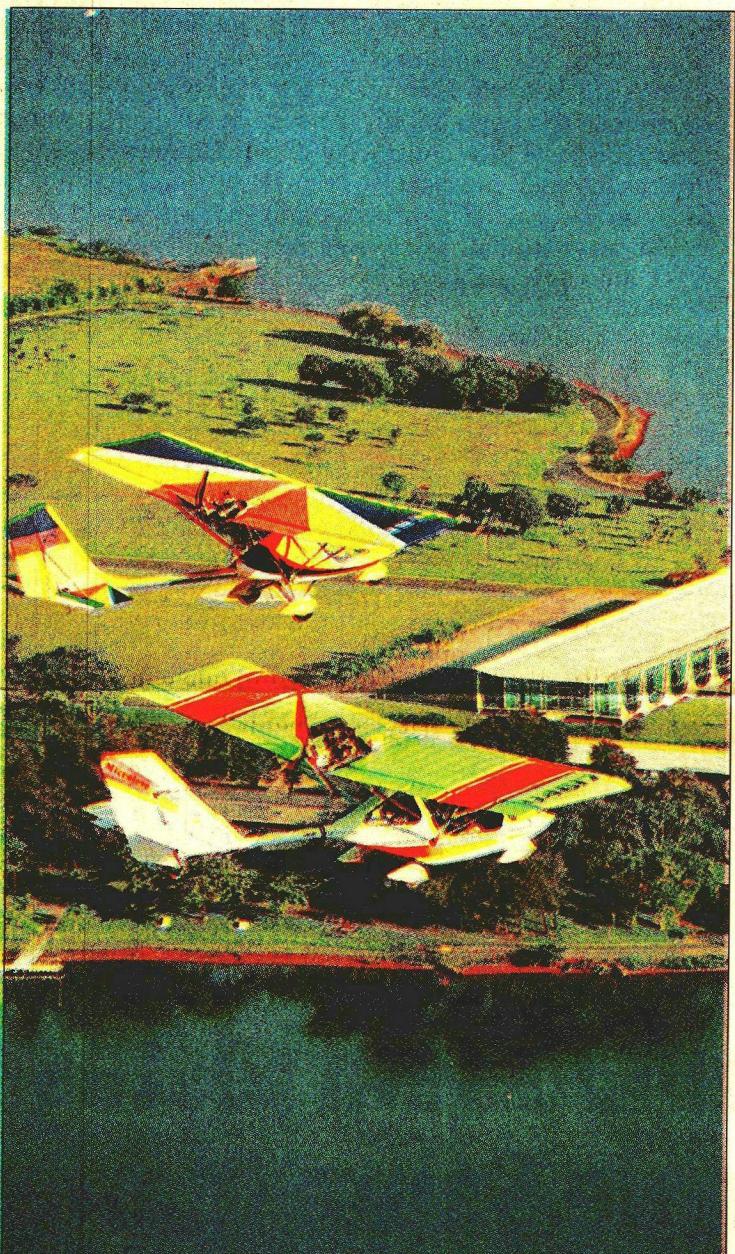
temente tão delicada, que se descortina a rara beleza de uma cidade vista por um ângulo absolutamente novo, principalmente para quem está acostumado a viver plantado no chão.

Felizes são os pilotos de ultraleve que têm o privilégio de observar o conjunto da Esplanada dos Ministérios e sua arquitetura fantástica. Também é possível enxergar a majestosidade do Lago Paranoá, que tem o formato de um pássaro segurando sua presa. É de tirar o fôlego a visão do Parque Nacional de Brasília, com seus matizes de verde, principalmente nesta época do ano.

Felizes são os pilotos que voam como os pássaros, livre da poeira, do barulho, do trânsito infernal e da violência do solo. De cima, tudo se parece como de brinquedo.



DE CIMA, a visão do Parque Nacional de Brasília revela um deslumbrante mundo vegetal, com variados matizes de verde



O Alvorada se mostra mais majestoso contornado pelo Paranoá